

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LARISSA ALMEIDA E SILVA

TÍTULO: ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: O QUE PENSAM INGRESSANTES DO CURSO DE LETRAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE MINAS GERAIS

AUTORES: ANA PAULA MARTINS FONSECA, LARISSA ALMEIDA E SILVA, LARISSA ALMEIDA E SILVA, RAFAELA GUIMARÃES ASSIS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: INGRESSANTES, LÍNGUA MATERNA, REPRESENTAÇÃO SOCIAL.

RESUMO

ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: O QUE PENSAM INGRESSANTES DO CURSO DE LETRAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE MINAS GERAIS

Ana Paula Martins Fonseca; Elaine Kendall Santana e Silva, Ana Cristina Franco Rocha Fernandes, Fernanda Maria Francischetto da Rocha Amaral, Rafaela Assis.

​

O ensino de língua exige uma formação profissional plural e dinâmica que preze por um ensino cada vez conectado com as novas teorias linguísticas. Os cursos de Letras assumem uma posição importante, pois são estes cursos que se propõem formar o professor de língua. Considerando a importância do curso de licenciatura em Letras na formação do futuro professor, esta pesquisa teve como objetivo principal investigar qual é a concepção de língua e de seu ensino que ingressantes deste curso possui. Para conduzir tal pesquisa este estudo se propôs a interpretar como os discursos dos licenciandos se estabelecem, bem como discutir as concepções de língua e seu ensino no discurso destes sujeitos. A pesquisa que delineou este estudo pode ser classificada como qualitativa. A análise discursiva dos dados tomou como aporte teórico o Sistema de Avaliatividade (Martin & White, 2007). A pesquisa foi realizada dentro do curso de Letras de uma universidade pública de Minas Gerais com alunos ingressantes. O procedimento para a coleta de dados se valeu de um instrumento envolvendo questões abertas. Os dados coletados parecem indicar que os ingressantes carregam uma imagem simplista sobre o idioma e uma postura ainda muito técnica em relação ao ensino de língua. É necessário um olhar reflexivo em torno dos dados para que se possa desmistificar algumas crenças e estimular os licenciando a repensar um ensino de língua que prime pela pluralidade cultural. Os resultados suscitaram reflexões significativas referentes às representações de língua/ensino que o ingressante do curso de licenciatura em Letras possui.